

Nova análise revela um mercado de US\$ 5 trilhões na base da pirâmide:

A IFC e o World Resources Institute anunciam detalhes econômicos e oportunidades de desenvolvimento

Washington, D.C., 19 de março de 2007 – Quatro bilhões de pessoas que vivem em pobreza relativa têm um poder de aquisição que representa um mercado de US\$ 5 trilhões, de acordo com um novo relatório publicado hoje pela IFC, ramo do setor privado do Grupo Banco Mundial, e pelo World Resources Institute.

O relatório, intitulado *The Next 4 Billion: Market Size and Business Strategy at the Base of the Pyramid* (Os próximos 4 bilhões: Tamanho do mercado e estratégia empresarial na base da pirâmide), pela primeira vez mede o tamanho de mercado na base da pirâmide econômica usando dados sobre renda e despesa de domicílios pesquisados. A análise é complementada por uma visão geral das estratégias empresariais de negócios com operações bem-sucedidas nesses mercados.

Dados exatos sobre o potencial de mercado oferecem uma base para a participação do setor privado que pode reduzir o que o relatório chama de “penalidade BOP” (do inglês *Bottom of Pyramid* (BOP) – Base da Pirâmide), na qual as pessoas de baixa renda frequentemente encontram bens e serviços demasiadamente caros, de baixa qualidade ou de acesso difícil ou impossível. O relatório procura ajudar as empresas a pensar de uma forma mais criativa sobre novos modelos de negócios que atendam às necessidades desses mercados mal servidos.

De acordo com o relatório, os mercados na base da pirâmide são com frequência rurais, mal-atendidos e dominados pela economia informal e, como consequência, são relativamente ineficientes e não-competitivos. À medida que um maior número de empresas formais compete para abolir essa penalidade BOP, os pobres experimentam um aumento direto na qualidade de vida. Como o relatório descreve por meio de estudos de casos de negócios e dados, a penetração da telefonia móvel nesses mercados é um exemplo clássico do modo com a concorrência pode impulsionar essas melhorias.

“O relatório apóia a proposta de participação empresarial mais ampla com a base da pirâmide, ressaltando a necessidade de que o setor privado desempenhe um papel mais ativo no desenvolvimento,” afirma Michael Klein, Vice-Presidente de Desenvolvimento Financeiro e Setor Privado do Banco Mundial/IFC e Economista-Chefe da IFC. “O relatório também resalta a necessidade de que os governos apressem as reformas do ambiente operacional e normativo para que se torne mais fácil fazer negócios”, acrescentou ele.

Em sua análise geográfica, *The Next 4 Billion* revela que o Mercado BOP da Ásia (incluindo o Oriente Médio) é sem dúvida alguma o maior, com 2,86 bilhões de pessoas e uma renda total de

US\$ 3,47 trilhões, constituindo 83% da população total da região e 36% de seu poder aquisitivo agregado.

O mercado BOP do Leste Europeu, de US\$ 458 bilhões, inclui 254 milhões de pessoas, 64% da população da região, com um poder aquisitivo agregado de 42%.

Na América Latina o mercado BOP, de US\$ 509 bilhões, inclui 360 milhões de pessoas que representam 70% da população da região, mas somente 28% do poder aquisitivo agregado, uma parcela menor do que a de outras regiões em desenvolvimento.

Na África, o Mercado BOP eleva-se a US\$ 429 bilhões, mas representa 71% do poder aquisitivo agregado da região. O BOP africano inclui 486 milhões de pessoas – 95% da população pesquisada da região.

O relatório também caracteriza a base dos mercados da pirâmide por setor. Os mercados do setor de 4 bilhões de consumidores vão desde os de tamanho relativamente pequeno, tais como abastecimento de água (US\$ 20 bilhões) e tecnologias da informação e comunicação (US\$ 51 bilhões), a mercados de média escala, tais como saúde (US\$ 158 bilhões), transportes (US\$ 179 bilhões), habitação (US\$ 332 bilhões) e energia (US\$ 433 bilhões) e aos mercados realmente grandes, tais como alimentação (US\$ 2,895 trilhões).

“O relatório mostra como é crítico focar o BOP em todas as suas dimensões”, afirmou Jonathan Lash, Presidente do World Resources Institute. “O BOP ganha quando levado à economia formal. As empresas ganham quando dispensam atenção às necessidades dos mercados BOP. O mundo ganha quando a sustentabilidade ambiental, transparência e equidade estão tão profundamente imbuídas nas estratégias de crescimento do BOP como o impulso para obter lucros. Este relatório mostra o caminho para a participação empresarial sustentável com o BOP.”

O perfil empírico da base da pirâmide na análise amplia substancialmente análises anteriores de C.K. Prahalad, Stuart Hart e outros peritos oferecendo um quadro econômico detalhado dos mercados BOP. Os dados são apresentados por segmento de renda, localização urbana/rural, setor da economia, país e região.

Alguns padrões notáveis surgem dos dados. Mais da metade do gasto do BOP em cuidados da saúde, por exemplo, vai para produtos farmacêuticos. À medida que aumenta a renda, diminui a parcela do gasto do domicílio em alimentação, ao passo que aumenta drasticamente a parcela do gasto em transporte, telefone e acesso à Internet. O acesso à eletricidade é universal no Leste Europeu e elevado na maioria dos domicílios nas regiões da Ásia e América Latina, porém bastante baixo na África. Em todas as regiões, com exceção do Leste Europeu, a lenha é o combustível predominante para cozinhar nos segmentos de renda mais baixa do BOP, ao passo que o gás propano ou outros combustíveis modernos predominam nos segmentos de renda mais alta do BOP e na zona urbana.

###

Para obter informações mais detalhadas ou para perguntas da mídia, favor contatar:

- **IFC:** Grace Sorensen: Tel: +1 (202) 473-7088, E-mail: Gsorensen@worldbank.org
- **WRI:** Nate Kommers: Tel +1 (202) 729-7736, E-mail: nkommers@wri.org

Para fazer *download* de uma cópia do relatório favor consultar o site:

<http://rru.worldbank.org/thenext4billion> or <http://www.wri.org/thenext4billion>.

Nota: O website estará ativo logo que for suspenso o embargo em 19 de março às 11h00, horário de Washington, D.C.